

UM OLHAR PARA A UTILIZAÇÃO DE PSICOFÁRMACOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM LEVANTAMENTO SITUACIONAL

Olicelma Oliveira Lopes¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: olicelmalopes@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna1@hotmail.com

RESUMO

Observa-se nos últimos anos um aumento do uso de psicofármacos, tornando-se alvo em pesquisas e olhares de profissionais, impulsionando uma busca e compreensão da linha histórica desses medicamentos, que são substâncias capazes de alterar o humor e o comportamento, eles agem modificando a comunicação entre os neurônios, produzindo diversos efeitos de acordo com o neurotransmissor envolvido. Os centros de atenção psicossocial são considerados um local de referência e de tratamento para portadores de doenças mentais que necessitam de um ambiente de atendimento intensivo e personalizado e que ainda promova saúde. O presente estudo teve como objetivo pesquisar a utilização de psicotrópicos que estão sendo utilizados pelos usuários atendidos no Centro de Atenção Psicossocial do município de Ocara-CE. Foi realizada uma pesquisa de campo, analítica, observacional, transversal em forma de levantamento situacional. A presente pesquisa utilizou como base de dados os prontuários dos pacientes, onde foram transcritos para um questionário e após essa etapa iniciou-se a organização do material para em seguida proceder com sua análise. As variáveis utilizadas visaram pesquisar a utilização e caracterizar o perfil dos usuários e alguns fatores relacionados à utilização desses medicamentos. Os resultados mostraram que as mulheres totalizando 55% (n 168) utilizam os medicamentos psicotrópicos com maior frequência que os homens que foram 45% (n 138), a faixa etária em evidência foi de 24 a 36 anos 39% (n122), a maioria dos pacientes, no total de 189 fazem uso de outra medicação (concomitante) (63%), observou-se que a classe de psicofármacos mais utilizadas é a dos ansiolíticos com 125 usuários (41%) e que o medicamento mais prescrito foi o Alprazolam com 46 usuários (15,03%) e dos trezentos e seis (306) pacientes apenas 57 destes (19%) participam das terapias complementares, de acordo com as informações da terapeuta ocupacional todos os pacientes que participam das terapias e oficinas tem tido uma notável adesão ao tratamento. No entanto, é significativo mencionar que a presença de um farmacêutico seria de grande relevância para compor a equipe multidisciplinar, tendo em vista que esse profissional há de agregar ações de monitoramento, avaliando e gerenciando os tratamentos farmacológicos, diminuindo dessa forma problemas relacionados a medicamentos e promovendo o uso racional dos mesmos.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial. Doenças mentais. Medicamentos Psicotrópicos.